

# Foi o grande presidente Roosevelt, quem deu fôrma prática á politica de bôa-vizinhança

## CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas  
RUA 13 DE MAIO, 3  
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina  
DOMINGO  
3 de setembro de 1944

DIREÇÃO:

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII

Número 638

ASSINATURAS

Anual . . . . . Cr \$20,00  
Semestral . . . . . Cr \$10,00  
Avulso . . . . . Cr \$0,40

Dr. Renato Barbosa

Transcorreu no dia 27 de agosto a data natalicia do talentoso conterraneo dr. Renato Barbosa, advogado e Inspetor do Trabalho no Rio de Janeiro. Possuidor de apreciaveis qualidades de coração, inteligente e culto, está o aniversariante conquistando destacada posição no alto jornalismo e centros juridicos da Capital da Republica.

### A reeleição do presidente Roosevelt interessa ao povo brasileiro

Especial para o «CORREIO DO SUL»

Zedar Perfeito da Silva

Desde 1825, quando o presidente James Monroe proclamou: — «A América para os americanos», — com a intenção declarada de livrar-nos da ganancia das potências européas, sempre ávidas de conquista, muita literatura appareceu em tórno de tão justo quanto prudente direito de se salvaguardar a independência politico-econômica do continente americano.

Praticamente, pouca cousa foi conseguida. Logo após o conflito de 1914—1918, voltam os Estados Unidos ao *isolacionismo*, levados, inadvertidamente, pelos republicanos que tomaram conta da suprema direção do país. Aconteceu, como era de esperar, que os outros países americanos ficassem sujeitos aos caprichos sempre incertos da fortuna, e o clima de desconfiança estabilizou-se de maneira evidente nas terras livres da América.

Só depois que o presidente Roosevelt tomou assento, como primeiro magistrado da grande nação irmã, na Casa Branca, em 1932, foi que novos horizontes se abriram para a politica pan-americana. Não queremos dizer com isso que tudo se deva exclusivamente ao gênio de Roosevelt. Teremos, naturalmente, de fazer justiça aos inumeros estadistas que sempre se bateram pela união das nações deste continente.

O grande estadista deu, contudo, forma prática á politica da bôa-vizinhança. Foi o êmuldo do «good will». Por isso, achamos justo e oportuno, além do seu conteúdo cívico, comentar, em traços rápidos, as trocas de cartas entre Mr. Robert E. Hannegan, presidente do Partido Democrático e o primeiro magistrado da poderosa nação do Norte, que se vê assim candidato pela quarta vez.

Sabe-se que é caso unico nas tradições politicas do povo americano um presidente concorrer a mais de dois quadriênios consecutivos. Sendo certo que a Constituição o permite, questão é que tal cousa só aconteceu com o presidente Roosevelt, que se encontra no terceiro mandato e que, pelas cartas já referidas, irá concorrer ao quarto pelo seu partido indicado por grande maioria, enfrentando o candidato do Partido Republicano, Mr. Thomas Dewey, que conta apenas quarenta e dois anos e é o governador do Estado de New York.

E' consolador para a consciência de cidadãos livres, depois de assistir a tantas arrogâncias dos ditadores, ler trechos como o que se segue do presidente do Partido Democrático, anunciando a escolha de Mr. Roosevelt como candidato: — «A Comissão Nacional recebeu dos elementos representativos estaduais do Partido Democrático a declaração de que, em consequência das convenções estaduais e primárias nos respectivos Estados, onde os delegados foram assim escolhidos. Baseado nessas declarações, desejo comunicar-lhe que uma nítida maioria dos

delegados á Convenção Nacional está comprometida legitimamente, pela vontade de seus constituintes, a votar em favor da apresentação do seu nome como candidato á presidência dos Estados Unidos». E prossegue: — «Essa ação, em vários Estados, é um reflexo dos desejos da vasta maioria do povo americano no sentido de que V. S. continue como presidente, neste período crucial da História da Nação».

A resposta contida na carta do presidente Roosevelt é sobremodo interessante. Apesar disso, para ganhar espaço, destacaremos os pontos mais palpitantes, onde se projetam claramente os traços indelévels de uma personalidade que é grandiosa em todos os sentidos, quer como político; quer como homem, vencendo a propria doença; quer como estadista, organizando o famigerado «New Deal» para favorecer mais e mais o povo americano; quer ainda como chefe de família.

Vamos dar-lhe a palavra: — «Se a Convenção assim resolver e escolher a minha candidatura á presidência, eu a aceitarei. Se o povo me eleger, eu servirei.» «Mais adiante, confessa: — «Não desejo, por mim mesmo, ser candidato. Na próxima primavera, terei completado doze anos de presidente e de comandante-chefe das Forças Armadas, eleito três vezes pelo povo deste país, dentro do sistema constitucional americano. De um ponto de vista pessoal, acredito que o nosso sistema econômico se acha assentado sobre bases mais sadias e mais humanas do que ao assumir eu o primeiro mandato». Confessa, sem falso sentimentalismo, o desejo de voltar á sua vida privada: — «Tudo o que existe no meu íntimo brada por meu regresso á minha casa, na margem do Hudson, evitando as responsabilidades da via pública e fugindo também á publicidade que, em nossa Democracia, segue de perto cada um dos passos do Chefe do Poder Executivo da Nação». E cuidando do presente, como se trata de um estadista por vocação, não se esquece do futuro. E esclarece: — «Prover ocupações e padrões decentes de vida para os nossos homens das Forças Armadas, depois da guerra, e para todos os americanos em geral, é o nosso objetivo final». Finalizando, declara: — «Assim sendo, embora com relutância, mas como bom soldado, repito-lhe que aceitarei e servirei neste cargo, caso assim me seja ordenado pelo comandante-chefe de todos nós: — o povo soberano dos Estados Unidos».

Pelo que ficou exposto e pelo que se conhece da atuação do grande estadista americano Franklin Delano Roosevelt, temos ou não razão de torcer, e torcer fortemente, para que o seu nome seja o preferido do povo daquela exemplar democracia no novo pleito eleitoral?

### A proposito do aparecimento de um monstro marinho

Revelações de um historiador, em Porto Aegre

PORTO ALEGRE, (A. N.) — O historiador coronel Gaston Mazon revelou á reportagem local um fato sensacional, segundo o qual neste Estado já appareceu uma cobra do mar, monstro semelhante ao que está causando alarma nas costas do Maranhão. Segundo se depreende das noticias da época, o monstro até já causou indiretamente vitimas neste Estado, por volta de 1905, quando a sua presença foi constatada em Itaquí. O historiador Hasslocher Mazon, ao ter conhecimento do monstro maranhense, mostrou á reportagem um recorte do jornal «Ordem», de Itaquí, edição de 12 de fevereiro de 1905, o qual diz:

«Como todos sabem, nossa intendência está fazendo um cais no fim da rua Sete de Setembro, sobre o majestoso Uruguai. Desde que começaram os trabalhos de escavação junto a segunda barranca do rio, tendo este de profundidade nesse lugar dezessete braças, tem apparecido um monstro. Aparecido, dizemos mal, porque uma única vez mostrou-se. O que tem se dado é o seguinte: a agua ferve como se bolhas de ar surgissem á

tona; depois formam-se ondulações concentradas que se estendem num raio de muitos metros. Essas ondulações, a principio fracas, transformam-se logo num turbilhão. Depois desaparecem. Ontem, pela primeira vez, o monstro surgiu á vista de muitos espectadores. Logo que entrou o sol, estavam sobre uma parte da muralha em construção os senhores Alfredo Lenzi, diretor dos trabalhos; Camilo Sarres, chefe de turma, e um grupo de senhoras e

crianças. Junto ao rio, lavando os pés e rosto, um grupo de cerca de trinta trabalhadores. Nesse momento a agua começou a ferver e a atenção de todos voltou-se para o espetáculo diariamente reproduzido. A agua agitou-se fortemente e surgiu a cabeça do monstro. Pelo que contam as pessoas presentes, essa cabeça era semelhante a uma cobra, porém coberta de pêlos muito compridos e quatro vezes maior do que a de um

(Continua na 2ª pagina)

### Dr. Nerêu Ramos

Marca a data de hoje o aniversario do dr. Nerêu Ramos, illustre interventor do Estado. Espirito brilhante e culto, admirador operoso e de extremado patriotismo vem, com largo descortino, dotando Santa Catarina de inumeras obras, que a colocam em situação de destaque no cenario do país. Muitas serão, por certo, as felicitações que o distinto aniversariante receberá hoje, ás quais juntamos as desta folha.



### Seria o cometa do fim do mundo?

RECIFE, 29 (Press Parga): — Foi visto em Olinda, a caminho do norte, um corpo luminoso, com cauda semelhante a de um cometa.

O fato causou sensação, tendo quem supuzesse tratar-se do cometa preconizado recentemente por um astrônomo chileno, que ocasionaria serias perturbações na terra e, possivelmente, o fim do mundo.

Leiam sempre CORREIO DO SUL

RIO, agosto (Colaboração «Correio do Sul» por V. C.)

A SUGESTÃO do seu nome suave, delicado, era um perfume a espargir-se longe, léguas sem fim, adormecendo em tépido, tranqüilo sono as almas. O abençoado tribus Amanajás e Troaras, a quem Tupã, por descuido, ou de propósito, fizera cair das nuvens um anjo, uma flor em pessoa, em vez de vulgar cacique! Lírio do Vale... Assim o chamavam porque tudo ali nadava num mar de rosas. Respirava-se amor, paz, de papo para o ar, horas a fio, ao embalo da cantiga da brisa nas folhagens, nos leques do palmeiral. Tinha a vida a harmonia, o ritmo de palpitante, humano poema, jamais vivido. Cabia ao chefe, portanto, resumir toda a poesia daquela sociedade rimada, com igual poder expressivo de um titulo. E nenhum fôra mais agradável — Lírio do Vale...

Quem de nós não se está babando diante da imagem dessa gente nua de corpo e alma, que come á farta, possui pouso certo e se banha sem parcimônia, lá no esquecido setentrão do Brasil? Os homens de pé descalço não espirram, e isto é já uma bem-aventurança. E quantas outras! Não dever o alfaiate. Comer carne todo dia. Não fazer fila, exceto nas passagens pelos atalhos. E ás nossas mulheres civilizadas e vaidosas, como não lhes encherá de ambição os olhos, ver que as índias se enfeitam com tantas penas bonitas, de graça! Graça — espécie de avis-rara nas cidades...

A inquietação, todavia, é uma praga que contagia o homem, mal ele chega á vida, e não deixa de comichar, senão na morte. Por isso, ninguém se sente completamente bem, e embora possuindo tudo, parece faltar-lhe

### FOLHETINS CARIOCAS

II

Lírio do Vale

sempre alguma cousa. Nunca se descobriu o que seja. Impalpável, como é, resolveu apelar-se de Felicidade. Ficou sendo a eterna miragem nossa.

Naquele mundo contemplativo, romantico, o celestial cacique, Lírio do Vale, representava mais um ornato para seus suditos, uma flor de retórica. De braços cruzados, ele que há 59 anos ouvia o murmurar das aguas do Guruji e Capim, á margem dos quais proliferava o seu vadio povo, sentia também, de quando em quando, além das mordidas costumeiras dos micuins e carapanãs, os estranhos pruridos da monotonia. Sendo-lhe vazio o tempo, bem podia seguir com os olhos o vôo inútil das moscas. E uma acabou parecendo azul, para si. Mas aí já sonhava acordado, e aquilo nada mais era que pura fantasia esvoaçante. Ergueu-se um dia, agitado como espanador, e veio pisando a terra que o Diabo amassou, em demanda de nova vida, a dos super-civilizados, onde a sua alegre esperança fôra pôsar. Não fazia falta, onde estava. Aqui no Rio, na metrópole dourada viu, no entanto, murchar a gloria do seu nome e quanto de fresco e viçoso trazia dentro de grande entusiasmo.

Nunca leu, sem dúvida, o autor de «A mulher de

30 anos, a incomparavel mulher balzaqueana. Houvera lido, e daí tiraria, em *Lírio no Vale*, a suave evocação do seu nome bucólico. Toda a sua desventura consiste em ter trocado os encantos das selvas pelos desencantos das cidades; o rumorejo das cascatas pelo matracolejar das locomotivas; o ar vivificante e balsamico das solidões sertanejas pela poeira cosmopolita e sutil das arterias urbanas.

Com certeza, logo provou a cachaça, pois não quis voltar mais. As cousas renasciam em tórno, na unica ressurreição possivel e illusória da embriaguês. No suburbio montou casa. Com taboleta na porta: — «Atenção! As consultas são pagas a Cr\$ 10,00 e os banhos a combinar». — Não era doidice, não. Esperteza. Ou macumba, o que da no mesmo. E olha que não faltou quem o procurasse! O selvagem trabalhava naturalmente á vontade, como se não visse mesmo nenhuma diferença, no fundo, entre as de sua taba e os demais. A policia surpreendeu-o em plena sessão, á rua Ourofino, 104. Um escandalo, aquilo! Amanhã ou depois, haveria tipos de tanga, pela rua, tacape em punho, tatuagens indecentes, e o diabo! Prende-lo seria o unico meio de salvar os costumes da civilização. Caso perdido, a humanidade! Parece que só houve mudança de roupas e maneiras, através dos anos. E' descuidar um pouco, e eis-nos bárbaros de novo. A guerra, por exemplo...

Tudo isso deram a entender as autoridades, preferindo atuar o pagé, a trancafiar ás chaves os cidadãos que se fiavam no primitivo curandeiro, ridicularizando o progresso e a medicina. O pobre índio teve mesmo de despír os penachos da fantasia, e deu-lhe o delegado a pena devida...

## EDITAL de citação de ausentes com o prazo de 60 dias

O cidadão Newton Faraco, Juiz de Paz em exercício do cargo de Juiz de Direito na Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei.

Faz saber a todos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que pelo presente edital de citação de ausentes com o prazo de sessenta dias, ficam citados os réus Abilio Roberto de Carvalho e sua mulher, residentes em lugar ignorado do Estado do Rio Grande do Sul, que por parte de Aires Soares da Rosa e sua mulher, por seu advogado, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Aires Soares da Rosa e sua mulher, na ação possessória ordinária que neste Juízo movem contra Pedro Roberto, também conhecido por Pedro Roberto de Carvalho, sua mulher e outros, vêm perante V. Excia., por seu advogado, expôr e requerer o seguinte: A nove de abril corrente faleceu em sua residência, no distrito do Mirim, desta Comarca, Pedro Roberto de Carvalho, também conhecido por Pedro Roberto, um dos réus da presente ação possessória (documento número um). Por seu falecimento ficaram, além da viúva, d. Maria Ana Julia, ainda conhecida por Maria Espindola de Carvalho, também réu, os seguintes filhos: 1º — Agenor Roberto de Carvalho, casado, com 29 anos de idade, residente no Mirim, também réu na presente ação; 2º — Abilio Roberto de Carvalho, casado, residente no Estado do Rio Grande do Sul, em local ignorado; 3º — Adilio Roberto de Carvalho, brasileiro, solteiro, com 23 anos de idade, residente no Mirim e também réu na ação em apêço; 4º — Antonio Roberto de Carvalho, solteiro, com 18 anos de idade, residente no Mirim; 5º — Ana Maria de Carvalho, solteira, com 17 anos de idade, residente no Mirim; e 6º — Aquiles Carvalho, com 11 anos de idade, residente no mesmo lugar Mirim. Ante o exposto, verifica-se que, na forma do art. 197, inciso III do C. P. C. C., efetuou-se a suspensão da instância, pela morte de um dos litigantes. Consoante o que preceitua o artigo 16 letra «b», do decreto-lei nº 4.565, de 11 de agosto de 1942, que modificou o artigo 198 do C. P. C. C., o Juiz determinará a suspensão da instância desde o momento em que o motivo lhe for denunciado (texto do art. 198 do C. P. C. C.), pelo tempo necessário à habilitação dos herdeiros no caso do nº 111 do artigo anterior (modificação feita pelo artigo 16 do decreto-lei nº 4.565, e que se refere à morte de um dos litigantes). A causa da suspensão da instância foi denunciada antes da audiência de instrução e julgamento, como se pôde depreender pela certidão do oficial, lavrada no mandado de fls. e ora confirmado pela certidão anexa como documento nº 1. Assim, requerem os autores o seguinte: 1º — Digne-se V. Excia. determinar a suspensão da instância pelo tempo necessário à habilitação dos herdeiros do réu falecido, marcado por esse Juízo; 2º — Que sejam citados pessoalmente, por mandado, a viúva e os filhos maiores e menores do réu falecido, aquela também na qualidade de tutora nata destes,

afim de procederem à habilitação de herdeiros na ação em apêço; 3º — Que por edital seja citado para a mesma habilitação o herdeiro filho Adilio Roberto de Carvalho e sua mulher, residentes em lugar ignorado do Estado do Rio Grande do Sul; 4º — Que, tanto no mandado como no edital, sejam transcritos os inteiros teores da presente e da inicial de fls.; 5º — Que seja nomeado curador aos menores; 6º — Que os r. escrevam intimamente, nesta cidade, ao provisionado Francisco R. Coelho, procurador do réu falecido, e também o dr. Promotor Público, na qualidade de Curador Geral de orfãos, pelo inteiro teor da presente. 7º — Que feitas as citações requeridas e extinto o prazo por V. Exa. marcado para a habilitação de herdeiros, mesmo que se não habilitem eles, seja decretada, na forma do art. 200, inciso I do C. P. C. C., a cessação da suspensão da instância, prosseguindo-se no feito, na forma da lei. Termos em que, com um documento do Registro Civil (1, 5, 18 do cartório de Mirim), e cópia da presente para os autos suplementares, espera deferimento e juntada. Laguna, 22 de abril de 1944 (a) João de Oliveira — Adv. (Estavam aplicados e devidamente inutilizados sêlos estaduais no valor global de Cr\$ 3,00, inclusive um de saúde.) «Nesta petição foi proferido o seguinte despacho: «Nos autos, á conclusão. Lag. 22-IV-944 — a) E. A. de Oliveira». Indo os autos conclusos, proferiu o M. Dr. Juiz de Direito o seguinte despacho: — «Em vista do falecimento de um dos réus da presente ação, como se alega a fls. 35 e 36, determino a suspensão da instância, Marco o prazo de sessenta dias para a habilitação dos herdeiros fazendo-se todas as intimações necessárias e legais na forma requerida na petição de fls. 35 a 36. Lag. 24-VI-944 (a) E. A. Oliveira. A petição inicial a que alude o requerimento supra é do teor seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Aires Soares da Rosa e sua mulher, d. Paulina Silva Soares, brasileiros, casados, comerciaro e doméstica, residentes na vila de Imbituba, nesta Comarca, por seu advogado infra-assinado (doc. nº 1), querem propor contra Pedro Roberto de Carvalho, também conhecido por Pedro Roberto, sua mulher, Maria Ana Julia, e seus filhos Adilio Carvalho, solteiro, e Agenor Carvalho e sua mulher, todos brasileiros, lavradores, residentes no distrito do Mirim, desta Comarca, u'a ação possessória (força velha turbativa), que terá o curso ordinário, pelos motivos a-diante expostos: O fato. Aires Soares da Rosa e sua mulher, ora denominado Autores, são legítimos senhores e possuidores, desde 5 de janeiro de 1924, de uma verba de terras situada no lugar Campo do Mirim, também conhecido por Costa do Mirim, do distrito de igual nome, desta Comarca, tendo a configuração geométrica de um polígono irregular, com o perímetro de 4.060 metros e a área de 536.000 metros quadrados, extremando pelo Norte com o Riacho do Veral, pelo Sul com posseiros, pelo Leste com Joaquina de Jesus, João Clarindo, Custodio Costa e Manuel Serafim, e pelo Oeste com os brejos de Marinha da Lagoa Mirim, terreno este que foi adquirido pelo Autor por compra feita ao Governo do Estado em data de 5 de janeiro de 1924, conforme título de concessão daquela data, devidamente registrado sob o nº 410, a fls. 104 do L. 3 do Oficial do Registro de Imóveis, desta Comarca, memorial de medição, demarcações, planta respectiva, autenticados e anexos como documento nº 2. De parte

destas terras já o pai do Autor, — Joaquim Maria Soares, — era possessor. Neste terreno o Autor manda fazer suas plantações de cana, milho, mandioca, feijão e outros generos da lavoura. Faz também extração de lenha, o Autor, nas referidas terras. Acontece, porém, que, há cerca de dois anos, Pedro Roberto de Carvalho, sua mulher Maria Ana Julia e seus filhos Agenor Carvalho e sua mulher e Adilio Carvalho, este solteiro, daqui em diante denominados Réus, passaram a turbar a posse dos Autores, invadindo o terreno pela sua extrema Norte. Ali têm feito os Réus plantações de cana, algodão e outros generos da lavoura, fazendo roças, plantando e colhendo, apesar das reiteradas reclamações do Autor. Tendo o Autor mandado cortar cerca de seis mil achas de lenha nas ditas terras, os Réus, em suas constantes invasões, apossaram-se de quasi a totalidade da lenha cortada. Acontece, ainda, que, com permissão prévia do Autor, o sr. Osvaldo João da Silva, brasileiro, lavrador, residente no Mirim, edificou, há poucos meses, no terreno em apreço, uma pequena casa, onde reside com sua família. Pretende o referido sr. Osvaldo João da Silva comprar parte do terreno objeto do litígio e, com autorização dos Autores, ali edificou e está fazendo roças. Pois os Réus, posteriormente á rústica edificação feita pelo aludido sr. Osvaldo João da Silva, construíram, na frente da casa recém-edificada, um rancho e nele passaram a residir, com o intuito unico de causar prejuizos aos autores, só dali se retirando em vista das reclamações e protestos dos Autores. Assim procedendo têm os Réus causado graves prejuizos aos Autores que ora pretendem, pela presente ação, além de compeli-los a respeitarem seus direitos de propriedade e posse, fazendo-os cessar a turbação, resarcir perdas e danos que na execução se liquidarem. Os fundamentos jurídicos do pedido. Apoiam-se os Autores, para a propositura da presente ação, nos artigos 499 e 523 do Código Civil e requerem tenha o processo o rito ordinário, prescrito pelos artigos 291 e seguintes do Código do Processo Civil e Comercial, sem perder, todavia, o caráter possessório, consoante o que preceitua o artigo aludido, 523. As perdas e danos que pleiteam os Autores fazer resarcir os Réus, autorizam-nos o artigo 1.541 do Código Civil. O pedido e as citações dos Réus. Requerem, pois, os Autores, o seguinte: 1º. — Sejam citados, por mandado, pessoalmente, os Réus Pedro Roberto de Carvalho e sua mulher, este também conhecido por Pedro Roberto, Agenor Carvalho e sua mulher e Adilio Carvalho, todos residentes no lugar Aguada, do aludido distrito do Mirim e já qualificados, pelos inteiros teores da presente e seu despacho e conseqüente propositura da ação possessória ordinária, 2º. — que, no ato das citações seja aos mesmos concedido o prazo legal de dez dias, contados da devolução do mandado devidamente cumprido a cartório, para, se quiserem contestar a presente ação, ficando, desde logo, citados para todos os demais termos da presente demanda até final sentença; 3º. — que, decorrido o prazo legal da contestação, seja ou não ela oferecida, subam os autos conclusos a V. Exa. para o despacho saneador, na forma do artigo 293 do Código do Processo Civil e Comercial; 4º. — Seja, posteriormente, procedida á audiência de instrução e julgamento e diligências legalmente pedidas e determinadas; e, 5º. — Afinal, julgada procedente a ação para o fim de serem condenados os Réus a cessarem á turbação, expedindo

se mandado de reintegração de posse e manutenção, não mais repetirem a turbação, sob pena do pagamento da multa de dois mil cruzeiros (Cr \$ 2.000,00), e ao pagamento da indenização, perdas e danos que na execução se liquidarem, custas, honorários de advogado, e demais despesas judiciais e juros da mora. Meios de prova. Protesta-se pela inquirição de testemunhas, cujo rol será oportunamente apresentado (art. 239, § 1º do Cód. do Proc.), depoimentos pessoais dos Réus e suas mulheres, exames periciais, arbitramentos e todo o genero de provas em direito permitidas Anexa-se o documento comprobatório da propriedade do terreno em litígio. Valor da causa. Dá-se á presente, para os efeitos fiscais, o valor de dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr \$ 2.500,00) e junta-se o talão da taxa paga (doc. n. 3). Termos em que com copia para os suplementares, p. deferimento e A. Laguna, 7 de outubro de 1943 (a) João de Oliveira, Advogado. (Estavam aplicados e devidamente inutilizados sêlos estaduais no valor global de seis cruzeiros, inclusive taxa de saúde.) Nesta petição foi proferido o seguinte despacho: — «A. como requer. Lag. 8-X-944 (a) E. A. Oliveira». E, para que chegue ao conhecimento dos citados Abilio Roberto de Carvalho e de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital de citação ao mesmo e sua mulher, residentes no Estado do Rio Grande do Sul, em localidade ignorada, afim que fiquem citados, como realmente o ficam, para, dentro de sessenta dias, a contar da primeira publicação no Diário Oficial do Estado, comparecerem a este Juízo ou se fizerem representar na ação possessória ordinária movida por

Aires Soares da Rosa e sua mulher, e á qual alude o presente edital, tudo sob pena de revelia e nomeação de curador. Para constar manjei expedir o presente, que será afixado no local do costume e extraídas cópias para serem juntas aos autos e publicadas no Diário Oficial do Estado por uma vez; e por tres vezes no jornal local «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, neste Estado de Santa Catarina, aos vinte e quatro de julho de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Artidonio Ramos Fortes, escrivão vitalicio de orfãos, civil e anexos, que este datilografei e subscrevo.

NEWTON FARACO  
Juiz de Paz em exercício de Juiz de Direito

Confere com o original afixado. Laguna, 26 de julho de 1944. ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão. Certifico que o original do presente edital foi por mim afixado á porta dos auditorios, no lugar do costume. Dou fé. Laguna, data supra. ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão.

Associação Beneficencia Lagunense

VENDE-SE o terreno á Rua Conselheiro Lamego (no Arrabalde Campo de Fóra), com 22 metros de frente e 69 1/2 de fundo.

Os interessados deverão dirigir proposta á Diretoria desta Associação, em carta fechada, até o dia 25 deste mês.

Laguna, 14 de agosto de 1944.

Yvone Cabral Baumgarten  
1ª Secretária.

## A proposito do aparecimento de um monstro marinho

(Conclusão da primeira pagina)

cavalo. O monstro, escancarando uma enorme face, deu um bufo e um salto prodigioso. Os espectadores puderam ver então as dimensões do animal. O corpo cilíndrico era muito mais grosso do que dum grando de touro e media uns dez metros de comprimento. Era semelhante ao corpo duma cobra. Coisa notável: Tinha uma cauda semelhante a um cavalo. O sr. Camilo Serres caiu fraturando a cabeça e a mulher de Silvio Escobar, Maria de tal, que na ocasião chegava, levou tão grande susto que abortou ali mesmo na praia. Infelizmente veio a falecer três horas

depois em consequência duma hemorragia consecutiva ao aborto. As senhoras subiram ao baranco aos gritos. Foi uma confusão medonha. Sabemos que foram encomendadas bombas de dinamite para ver se conseguiam matar singular animal». Como se vê dos detalhes publicados pelo jornal de Itaquí, o monstro que agora dizem aparecer nas costas maranhenses tem muita semelhança com o aparecido ali no começo do século.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVOA, CASAMENTO, TO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

## SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Amadeu Alcantara, filho do sr. Alirio Alcantara; a exma. sra. d. Quitita C. de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira; o sr. Raul Naylor e seu filho João Alberto; a sra. d. Zuca Cascais; a sra. d. Ema Rocha Schmidt, esposa do sr. João Schmidt, coletor estadual em Campo Alegre.

AMANHÃ, a sra. d. Marieta M. Matos, esposa do sr. Mario Matos, despachante comercial, o jovem Jaime Cunha, filho do sr. Dario Cunha; o sr. Teobaldino Mendes; o sr. Celso Rila; a sra. d. Fernandina Areão, esposa do sr. João Areão.

DIA 6, a sra. d. Alzira Silveira Martins; a sta. Daila Capanema.

DIA 7, a sra. d. Ceci Gruner Carneiro, esposa do sr. Jaime Carneiro; o sr. Pedro Mota Filho, de Orleans; a sra. d. Acelina Reis Moura; Janice, filha do sr. Angelo Berti; a sra. d. Silvia Carvalho Freysleben, de Florianópolis.

DIA 8, a sra. d. Marieta Cabral Mendonça, esposa do sr. Pedro Mendonça; o sr. Ari Cabral, de Florianópolis; o menino Getulio, filho do sr. Dario Gomes de Carvalho; a sra. d. Adilia Alcantara Figueiras.

DIA 9, o sr. Tales Uli-séa.

### NASCIMENTOS

Com o advento de mais uma filhinha, que tomou o nome de Katia, estão de parabens o dr. Ricarte de Freitas, advogado em Joaçaba e sua exma. esposa, d. Iraci de Freitas.

### FALECIMENTOS

#### Meta Baumgarten

Após rápida enfermidade, faleceu na cidade do Rio do Sul onde residia, a sra. d. Meta Baumgarten, genitora do sr. Walter Baumgarten, funcionario da Casa Hoepcke S. A desta cidade.

#### Godofredo Marques

Em Florianópolis, onde residia ultimamente, faleceu no dia 30 de agosto o sr. Godofredo Marques. O extinto, que gozava de muitas relações no sul do Estado, onde militou na imprensa por muito tempo, era um homem estimado e honesto.

Antes de mudar-se para a Capital do Estado, trabalhou como arrendatario das oficinas gráficas do «Correio do Sul». Era casado com a sra. d. Lilia Carvalho Marques e cunhado do sr. Otavio Bessa, gerente do Banco do Comercio e do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho, funcionario da Cobrasil. Deixa os seguintes filhos: Rui, Edú, Godofredo, Aby, Céio e as senhoritas Lia e Ely Marques.

A's famílias enlutadas, apresentamos condolencias.

## DALVA SILVA

Procedente de Curitiba, onde estagiou fazendo o curso de enfermeira de guerra, chegou a esta cidade a senhorita Dalva Perfeito da Silva, filha do sr. Eduardo Silva e de sua exma. esposa. A senhorita Dalva foi recepcionada por suas colegas samaritanas lagunenses. A respeito do curso da senhorita Dalva recebeu o dr. Paulo Carneiro, presidente da Cruz Vermelha desta cidade, o seguinte despacho:

CURITIBA, 26 de agosto de 1944. — Comunico-vos que a enfermeira Dalva P. da Silva concluiu o curso de emergencia para enfermeira do exército, tendo obtido grau 8,11 ou 5º lugar na turma. Congratulo-me com essa diretoria pelo bom desempenho que deu de sua missão a referida enfermeira. Cel. dr. Ernesto de Oliveira — Chefe do S. S. R.

O dr. Paulo Carneiro respondeu da seguinte maneira: LAGUNA, 28 de agosto de 1944 — Dr. Ernesto de Oliveira, Chefe do Serviço de Saúde da Região. — Muito grato pelo vosso telegrama de congratulações. Sentimo-nos orgulhosos pela atuação da nossa estimada samaritana Dalva P. da Silva, em quem o Exército terá uma das suas mais dedicadas enfermeiras. Seu ideal de servir á Pátria venceu todos os obstáculos que se lhe antepunham e estamos certos de que saberá cumprir o seu dever. Atenciosas e cordiais saudações. (Ass.) Dr. Paulo Carneiro — Presidente da Filial da Cruz Vermelha Brasileira em Laguna.

## Associação Beneficencia Lagunense Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem da sra. Presidente, convido os snrs. socios para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se nos salões da S. R. Congresso Lagunense, ás 19 horas do dia 11 do corrente mês, em primeira convocação, com o fim de se proceder á abertura de uma proposta de venda de um terreno do patrimonio desta Associação, situado á rua Conselheiro Lamego, em Campo de Fóra.

Não havendo, nesse dia, numero legal de socios, a reunião se deverá realizar no dia seguinte, ás mesmas horas e no mesmo local, com o numero de socios presentes.

Laguna, 1º de setembro de 1944  
YVONNE CABRAL BAUMGARTEN, 1ª Secretária

Avó! Mãe! Filha!  
TODAS DEVEM USAR

## FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

## FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recitada. Deve ser usada com confiança

## FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

## SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,

FUSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgo-

tados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas re-

ceberão a tonificação geral do

organismo com o

## SANGUENOL

## MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

## ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabe-lo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

## ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

# Correio de Imbituba

FATOS \* \* \* NOTÍCIAS \* \* \* COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS  
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:  
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE  
REPORTAGEM

\* \* \* \* Imbituba, 3 de setembro de 1944 \* \* \* \* \*

## Imbituba ficou escura...

Devido ao vendaval ocorrido no dia 28 de agosto, Imbituba ficou durante seis minutos completamente às escuras, o que deu motivo a alarme entre a população. Felizmente não houve acidentes a lamentar.

## Horário para o comércio

A prefeitura da Laguna estipulou o horário para o comércio do distrito de Imbituba. Agora, somente às 8 horas podem ser abertas as «tendinhas» e fechar às 17.

O descontentamento é geral, pois, os trabalhadores que residem a leguas de distância, saem muito cedo de casa, vindo comprar o pão e o café na Imbituba, pois dão entrada no serviço às 7 horas e saem o mesmo às 19. Daí não poderem fazer suas pequenas compras, conforme vinham fazendo.

## Café Cascia

Está sendo vendido aqui, o saboroso café Cascia, de propriedade do sr. Salomão Castro, residente na Laguna.

Esse café, que era bastante conhecido com o nome de «Castro», vem retomando seu antigo lugar nas mesas de fino gosto. Os operários da Cia. Docas já estão adquirindo produto na cooperativa, e os demais nos balcões do sr. Prsalino de Santana.

## C. R. Operário

Haverá, dia 7 do corrente, imponente baile de gala no Clube Recreativo Operário. Segundo fomos informados, mesmo sendo sócio é preciso convite especial para o ingresso nos seus salões. Essa medida é para evitar aborrecimentos com convidados fictícios.

## O grupo também

O grupo escolar «Henrique Lage» vem preparando-se para as comemorações do dia 7 de setembro. Haverá diversas provas esportivas para os alunos, bem como alguns números de recital, canto, etc.

A srta. Nair Haberbeck, diretora do estabelecimento, não poupará esforços no sentido de que as comemorações sejam, como nos demais anos, verdadeiro exemplo de civismo.

## Dia 7 de setembro

Será comemorado aqui, com grande brilhantismo, o dia 7 de setembro. Dezenas de moças da sociedade estão fazendo exercícios de marcha para maior realce nas comemorações da independência brasileira.

Estamos certos que Imbituba terá um dia festivo, numa intensa vibração patriótica.

## O Novíssimo Sindicato

Fomos informados de que já reorganizaram aqui o Sindicato Terrestre. Não sabemos, entretanto, se aprovará ou não, se bem que os nossos votos são de que o operariado imbitubense melhore de situação.

## Farmacia Santo Antonio

Tivemos informação de que a Cia. de Seguros «Minas Brasil», em virtude do aumento da sua carteira na Laguna, relativo a seguros de acidentes pessoal e de trabalho, vai contratar a farmacia Santo Antonio, dessa cidade, para fornecer remédios aos seus clientes.

Segundo a mesma fonte informante, o dr. José Martins, ilustre médico catarinense, será o médico da grande companhia mineira.

## Aniversários

Fez anos no dia 2 do corrente, a exma. sra. d. Isabel Espindola Sardá, educadora no Alto Rio Kranel, município de Hamônia. A nossa leitora, os nossos votos de felicidades.

— Faz anos hoje o sr. Hildebrando Barbosa, funcionário da Cerâmica «Henrique La-

ge».

— Amanhã, a srta. Maria Zélia Silveira, dileta filha do sr. Luiz Silveira e de sua esposa d. Maria Silveira, elemento de destaque na sociedade.

Por esse motivo a aniversariante oferecerá às suas gentis amiguinhas uma farta mesa de doces.

— No dia 5, o lar do dr. Ernani Bittencourt Cotrim Filho e de sua exma. esposa d. Carmita Almeida Cotrim, estará em festa com mais um aniversa-

rio de sua filhinha Leni Cotrim.

—No dia 7, a srta. Maria de Lourdes De Bona, ornamento da sociedade local e bastante estimada entre todas suas amiguinhas, festejará o seu aniversário.

— No mesmo dia, o menino Vanio Ribeiro, filho do sr. Herculino Ribeiro, funcionário da casa Gloria e destacado elemento no mundo católico. Sua exma. esposa, nesse dia, oferecerá aos amiguinhos do aniversariante, uma farta mesa de doces.

## Noivado

Contratou casamento com a graciosa educadora Helena Berck, professora do grupo escolar «Henrique Lage» e atualmente do grupo escolar «Lauro Muller», de Florianópolis, o sr.

Adão Soares de Oliveira, sargento do 12 G M A C.

## Jornalista Sousa Castro

De passagem por Imbituba, esteve em nosso escritório o sr. Pedro de Sousa Castro, jornalista, residente em Curitiba, onde é diretor e proprietário do «Guia do Paraná», anuário que, no comércio e indústria do Estado de Santa Catarina, tem encontrado bem merecido apoio.

## Farmacêutico Barreto Primo

Visitou-nos o sr. Barreto Primo, farmacêutico em Tijucas e inspetor Regional da Cia. de Seguros «Minas Brasil»,

entidade mineira e exclusivamente nacional. O nosso visitante regressou da cidade de Cressiama, onde foi organizar uma agência, vindo aqui inspecionar a que está sob a orientação da firma N. B. Machado.

Filho da cidade de Tubarão, o sr. Barreto Primo reside há dezenove anos em Tijucas.

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — PO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

## Dr. João de Oliveira Advogado

TRATA DE VENTANOS E ARROLAMENTOS E ADVOGA NO FORUM CIVIL CRIMINAL E COMERCIAL. ESCRITORIO: Rua 13 de Maio, 3 Telefone, 86 LAGUNA

TIPOGRAFIA "CORREIO DO SUL" Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

## Cintra, Dias & Cia. Ltda.

Comissões, Consignações e Conta Propria  
CEREAIS, BANHA E SALGADOS, LATICÍNIOS, CRINA, FECULA, ETC.

End. Teleg.: LEOTRA — Caixa Postal 1685 — Telefone 23-2132

RUA MIGUEL COUTO, 134  
Rio de Janeiro

## Quando terminará a guerra?

Fala o professor Artur Ramos

RIO (Press Parga)—Falando numa enquete realizada pela Folha Carioca sobre Quando acabará a guerra? o professor Artur Ramos disse: «A guerra tanto pode acabar amanhã como daqui a um ano. Meu desejo, entretanto, é que não termine agora, incondicionalmente; mas sim, com o esmagamento definitivo do nazi-fascismo».

## Quer naturalizar-se brasileira

A petição dirigida ao juiz da 4.ª Vara Civil pela esposa do sr. Lutero Vargas

A esposa do dr. Lutero Vargas, senhora Engerbog A. E. Vargas, requereu ao juiz da 4.ª Vara Civil, desta capital, a sua naturalização.

A peticionaria, que apresentou como suas testemunhas os srs. Alberto Andrade Queiroz e José Joaquim Sá Freire Alvim, alega ser casada com brasileiro e ter uma filha de três anos de idade de nome Candida Darcí, nascida no Rio de Janeiro.

A sra. Lutero Vargas declara que nasceu em Dusseldorf, em 31 de julho de 1915 e que está domiciliada no Brasil desde setembro de 1940, tendo residido, antes, em Berlim.

## OFICINA IMPRESSORA

“CORREIO DO SUL”  
IMPRESSÃO FEITA EXCLUSIVAMENTE PELOS TIPOGRAFOS-AMADORES

Eugenio Henrique e Antonio P. Amante

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITORIOS, CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSÓRIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA, ETC.

Rua 13 de Maio, 3  
LAGUNA

## Vão ser lançadas em circulação moedas e cédulas de cruzeiros

A partir de outubro, ou, o mais tardar, na primeira quinzena de novembro, serão lançadas em circulação grandes quantidades de notas e moedas de bronze de pequenos valores.

As moedas continuam a ser cunhadas na Casa da Moeda, que vem recolhendo gradativamente, afim de não causar maiores perturbações ao movimento comercial, as antigas moedas dos mesmos valores. Quanto ao papel moeda, o Tesouro encomendou recentemente ao American Bank Note, de Washington, 150.000.000 de cédulas de um e dois cruzeiros, que serão postas em circulação tão cedo cheguem ao Brasil.

Além dessas, outras encomendas serão feitas de maneira a regularizar, definitivamente, em todo o território nacional, a questão dos trocos.

Serão também entregues ao Tesouro algumas quantidades apreciáveis de cédulas de Cr\$ 100,00; Cr\$ 50,00; Cr\$ 20,00; Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00.

## N. B. MACHADO

Representações e consignações

Agência de SEGUROS — End. Teleg.: CARMERIO

Escritório: Praça Henrique Lage N.º 4

IMBITUBA — Santa Catarina

## PREFIRAM BOLACHAS E MASSAS DA

## FABRICA-LUCINDA

REPRESENTANTE: Ataliba Brasil — Escritório: Praça da Bandeira N.º 35-Caixa postal n.º 51

Qualquer entendimento, com Otavio Rocha, Laguna — Sta. Catarina.

# O Sindicato é uma verdadeira Cabeça-de-Ponte para a realização concreta de todas as aspirações do trabalhador

## Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr \$ 20,00 ★ Por Semestre Cr \$ 10,00 ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3  
LAGUNA, Sta. Catarina — de 3 setembro de 1944 —  
— ANO XII —  
NUMERO 638

### O SINDICATO

Todo operário deve sindicalizar-se para a salvaguarda dos seus mais legítimos interesses, pela defesa dos seus direitos e pelo carinho e proteção que deve dispensar à família.

O Sindicato, para ele, nada mais é que um prolongamento do seu lar, uma voz pronta a erguer-se em seu socorro e um caminho aberto à solução dos seus problemas. Centro coordenador das atividades de um núcleo de criaturas que ganham o pão num mesmo setor, o Sindicato representa sólido ponto de apoio e é — usando um termo que a guerra nos oferece — uma verdadeira Cabeça de Ponte para a realização concreta de todas as aspirações do trabalhador. O operário que vive fóra do seu sindicato está despido das credenciais sem as quais nada pode pleitear. É um êlo partido de grande cadeia que une entre si as forças vivas da nação. É uma voz sem ressonância, um grão de areia, uma folha perdida no espaço. É — o pior — é um homem que espontaneamente abdica, com prejuizo da família, do admirável acervo de vantagem que tem a seu favor. Já o operário sindicalizado representa uma parcela de poder, é um homem garantido por um órgão de autoridade reconhecida que não permitirá que ele sofra impunemente uma injustiça. Dentro do Sindicato o trabalhador tem a sua sociedade, o seu ambiente, dispondo de diversos recursos de que careça; tem meios de consolidar, pela convivência, suas amizades. E o Sindicato lhe custa menos que um ingresso de cinema ou uma entrada para o futebol.

Todos os operários que ainda não ingressaram no seu Sindicato devem meditar profundamente sobre as verdades que aqui ficam ditas. Reparem eles nos seus companheiros sindicalizados. Pergunte-lhes se estão satisfeitos e si o Sindicato não está presente em suas aflições ou dificuldades para ampará-los. Perguntem e sigam os seus conselhos, porque quanto maior número de associados o Sindicato tiver, mais êle poderá beneficiar aqueles que congrega. O Sindicato é uma árvore frondosa que abriga e dá sombra a todos; é um templo onde se prega a solidariedade humana e engenhoso aparelho através do qual a nossa magnífica legislação social-trabalhista protege e zela pelos direitos de milhões de criaturas que nas fabricas, nos escritórios, nos portos e nos campos ajudam a construir a grandeza do Brasil.

C. S.

### Dr. Roldão Consoni

CIRURGIA GERAL — ALTA CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi Assistente por varios anos do Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio Correia Neto.

Cirurgia do estomago e vias biliares, intestinos delgado e grosso, tiroide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidroceles varizes, e hérnia.

#### CONSULTAS:

(Das 2 ás 5 hroas, á rua Felipe Schmidt 21, (Altos da Casa Paraizo). Telefone 1598.

RESIDENCIA  
Rua Esteves Junior, 179 - TELEFONE: M 764  
OPERA NA CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

Florianopolis

Leiam o "Correio do Sul,"

### DR. VINICIUS DE OLIVEIRA Promotor Público

ADVOGA no Cível e Com.ício — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritorio, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E tambem na sua residencia á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

### O cirurgião opéra em alto mar

RIO, 26 (A N) — Um despacho de Recife revela o seguinte:

«Pela primeira vez na historia da medicina um médico é chamado para atender a um paciente em alto-mar, tendo para isso de viajar num dirigível.

O medico chama-se Brian Moynahan e está servindo como tenente na Fourth Fleet. Na semana passada adoeceu a bordo de um navio o marinheiro Murray Weiss. A Farmacia de bordo diagnosticou apendicite aguda. O navio pediu socorro urgente ao litoral, pelo radio. Através do rádio foi medicado o doente, sem que, entretanto, melhorasse. O medico prescreveu então penicilina, que devia ser entregue ao navio pelo dirigível Blimp, que foi designado para a missão, levando o médico Moynahan a bordo. O Blimp alcançou o navio e o médico desceu por uma escada de cordas. O enfermo foi operado e posto fora de perigo. Esse episodio é o primeiro no genero, que ocorre na historia da medicina, mas não constitue uma missão das mais extraordinarias realizadas pelo Blimp, que já tem praticado emocionantes proezas salvando aviadores perdidos nas selvas da America do Sul, além das suas missões normais do patrulhamento.

### VENDE-SE

1 transformador trifásico Siemens de 65 kva de 50 ciclos com 6000 V no primário e 233/135/225/130 V no secundário, para o tempo e mergulhado em óleo

Cartas com oferta para «TRANSFORMADOR» — Caixa Postal 46 — LAGUNA.

### PELOS CAMINHOS QUE ANDEI

#### O Venturoso

Colaboração «Correio do Sul»,  
por Cyro Mario de Leiva

O HOMENZINHO, que se diz profeta, lá onde Judas perdeu a bota, isto é, em São Luiz do Quitundo, distrito de Agua Branca, Maceió, é o diabo em figura de gente. De D. Juan, Barba Azul, que era, metamorfoseou-se, agora, em eunuco, recatado, abstêmio, púdicor, um santo do páu-ôco. Pedira a mão a cinco pequenas; tentara conquistar cem outras, e abandonando-as sempre fria, filosoficamente, com o riso que convinha ao caso: cínico. Em geral o homem que não consegue agradar a várias mulheres, ostenta depois o falso orgulho de declarar que não se deixou levar nunca de paixõezinhas fúteis na vida. Mas continúa desejando-as, lá consigo. Foi o que se deu com Pedro Batista, ou João Ferreira Dias, como queiram. Certo recebeu de todas, invariavelmente, o pé.

É de um fanatismo singular. Desconhece a suavidade daquelas almas de *Fabiola* ou *A igreja nas catacumbas*. Nunca lhe passou pela mente a história de Miriam. Talvez adivinhasse em cada mulher uma Dalila, esquecido de que houve Rachel, gota a gota sorvia a taça de Locusta, sem jamais se desalterar na agua pura da Samaritana; supôs só encontrar cabeças de Medusa, onde havia tambem fios de Ariadne; se Melponé inspirou a tragedia, Euterpe suscitou a música; imperaram, é certo, corações de Juno e narizes de Cleopatra, mas houve semblantes de Aspasia e meiguices de Beatriz. Via sempre a seu lado uma Lucrecia Borgia, quando poderia, como Fausto, encontrar numa filha do povo, desataviada e simples, o lirismo e a candidez de Margarida. Desde as mulheres lendarias ou mitológicas, biblicas, historicas e romanticas, até ás inspiradoras dos poetas; das mães ás filhas e em todo o género, enfim, ao invés de sentir o odor femineo, as narinas se lhe dilataram para o olfato de gases sulfurosos, denunciadores da presença de Belzebut... E porisso as detestou a todas.

Se ao menos, todavia, as deixasse em paz... Não. Tomou-se de ódio irredutível, fígalad, pelas criaturas do sexo-frágil. São, a seu ver, serpentes piores que a do paraíso, por resumirem o próprio inferno vivinho e escaldante aqui na terra. Em cada qual há uma catástrofe. E em cada homem um ignorantão, como êle, porque deseja que todos os varões fujam ao convívio feminino. E vai por aí fóra pregando a religião mais sem pé nem cabeça. Pelo caminho, de boca cheia, mesmo, das bananas que come — é o único fruto que prefere — vai esclarecendo as cabeças mais rochosas da redondeza, que são as que o procuram. Pobre coitado, não lhe dão tempo nem de mastigar!

— Pedro, devo renunciar a minha esposa, as filhas?...  
— Claro, idiota, para que te servem?  
— Mas os outros, Pedro.  
— Que outros?  
— Os que estão de fora, cubijando.  
— Essés, Diabo os carregue juntamente com elas!

\* \* \*

— Pedro, e se faltar banana, no mercado?  
— Espera-se que apareça.  
— Mas a fome, Pedro.  
— Oh! para a fome, bananas!

Sente-se, contudo, supinamente feliz, embora na cadeia, onde foi parar. Por detrás das grades, continúa a exercer grande influência, fazendo tremer (de medo, dizem, mas deve ser de fraqueza) os crentes ingênuos. Pois o «Venturoso», como o cognominaram, jurou a si mesmo criar teias de aranha na boca, á fôrça de jejum, e ver ainda em pele e ossos os seus semelhantes. Sofrerá do estomago, e daí tira a conclusão apressada de não ser necessário comer? Ou o racionamento o leva a isso? Desse modo, eis um ato heroico, de sublime resignação e muito patriotismo.

Agora, querer abrir convento em toda a parte, é que é uma verdadeira calamidade! Quando a metade da população masculina se enclausurasse, o mundo se perderia mais, porque a outra metade se desdobraria em maldade, para dar conta dos desejos de sobra... Enfim, cada um tem sua maneira particular de encerrar as cousas. Essé, por exemplo, supõe que toda a virtude do mundo está na banana descascada, talvez pela consistência macia do fruto, a sua pureza branca... ou uma doideice qualquer!  
Rio, agosto, 44.

### Surto epidemico de angina

RIO, 29 — Em consequência de brusca mudança de temperatura, está se verificando nesta capital um surto epidêmico de angina, com carater benigno. O sintoma é rouquidão.

### Deu á luz num bonde

RIO, 29 (A N) — A senhora Sebastiana Santos, esposa de um operario, deu á luz robusta criança, hoje, num bonde da linha Madureira.

### Dr. João de Oliveira ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.  
ESCRITORIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
LAGUNA

### Está melhor a senhora Chiang - kai - shek

PETROPOLIS, (A N) — Os médicos assistentes da senhora Chiang-kai-shek declararam que seu estado apresenta melhoras.

COMPREM OU ASSINEM

«Correio do Sul»

### Acácio Moreira ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITORIO PARA A RUA ARCIPRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residencia: La Porta Hotel APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS

Exijam o sabão

## “VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira.

